

## 5 - Dimensionando a rede

Quantas camadas de neurônios ?

Quantos neurônios por camada ?

Que tipo de neurônios ?

**Subdimensionada >>>**

não tem capacidade de representar o mapeamento  $x \gg y$

não “aprende”, o erro permanece elevado

**Superdimensionada >>>**

lenta no treino e na operação

não generaliza bem, tendência a overtraining

### 5.1 Capacidade de Mapeamento das redes

#### Redes de uma camada (de neurônios)



Cada saída pode ser processada (treinada e operada) independentemente das demais

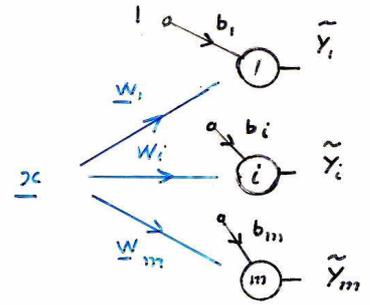
Se os neurônios são lineares, a rede é um **mero combinador linear**:

$$y_i = \sum_j x_j w_{ij} + b_i$$

e portanto tem **capacidade de mapeamento muito limitada**.

Se os neurônios são tipo  $tgh(\cdot)$ , a saída é um combinador linear com saída limitada:

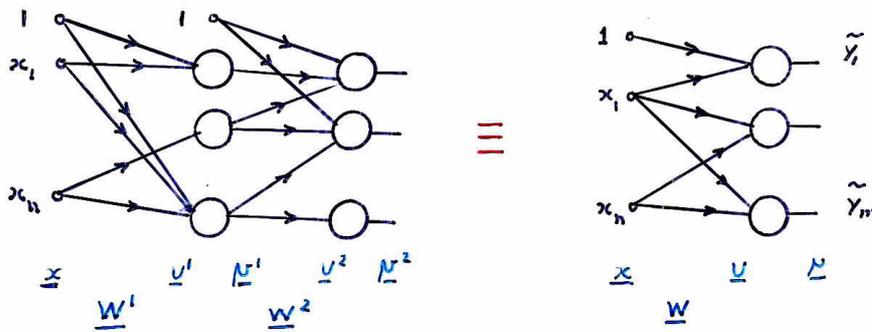
$$u_i = \sum_j x_j w_{ij} + b_i \quad y_i = tgh u_i$$



embora limitada, esta estrutura encontrará aplicação em classificadores (separadores) lineares, conforme será visto posteriormente.

## Redes com duas camadas

Com neurônios lineares na camada intermediária



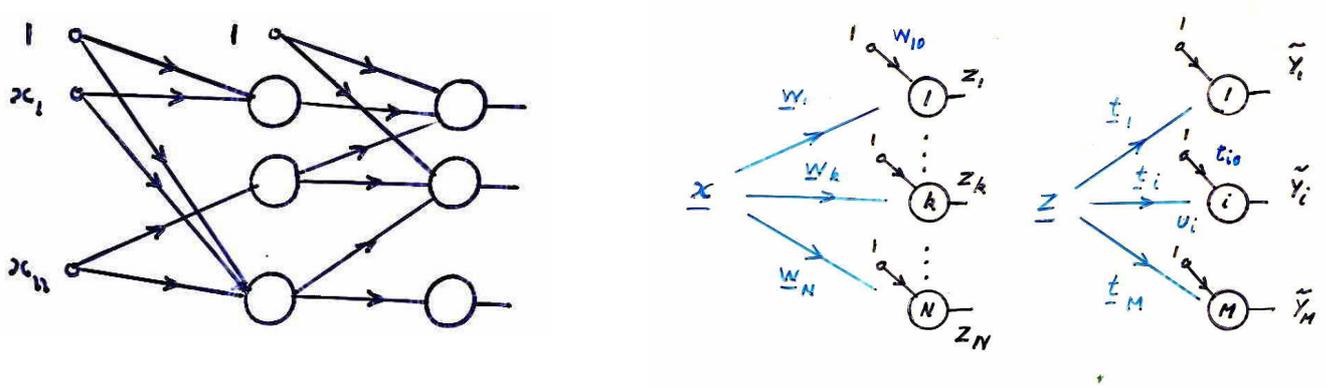
$$\begin{aligned} u^2 &= W^2 u^1 = \\ &= W^2 u^1 = W^2 W^1 x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} u &= W x \\ W &= W^2 W^1 \end{aligned}$$

Idêntica a uma rede com apenas uma camada !

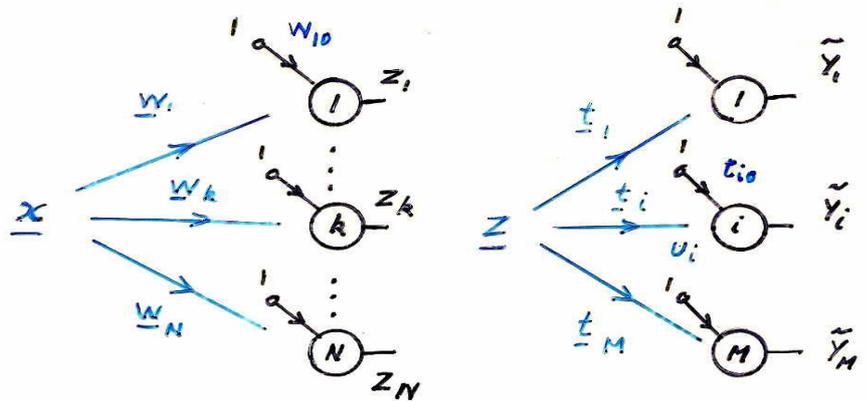
## Redes com duas camadas

Com neurônios tipo tgh(.) na camada intermediária



$$\underline{X} \rightarrow \underline{Z} \rightarrow \underline{Y}$$

$$\underline{X} \rightarrow \underline{Z} \rightarrow \underline{Y}$$



$$z_k = tgh(\vec{x}^t \vec{w}_k + w_{k0})$$

$$u_i = \vec{z}^t \vec{t} + t_{i0}$$

$$u_i = t_{i0} + \sum_k t_{ik} tgh(\vec{x}^t \vec{w}_k + w_{k0})$$

Neurônio de saída linear:

$$y_i = t_{i0} + \sum_k t_{ik} \operatorname{tgh}(\vec{x}^t \vec{w}_k + w_{k0})$$

série de  $\operatorname{tgh}(\cdot)$

Neurônio de saída tipo  $\operatorname{tgh}(\cdot)$

$$y_i = \operatorname{tgh} \left[ t_{i0} + \sum_k t_{ik} \operatorname{tgh}(\vec{x}^t \vec{w}_k + w_{k0}) \right]$$

série de  $\operatorname{tgh}(\cdot)$  com saída limitada.

Teorema (sem prova):

**Se uma função  $f(\cdot)$  é  $L^2$  em um domínio então uma série de  $\operatorname{tgh}(\cdot)$  é um aproximador universal para a função no domínio.**

Obs: Uma função  $f(\cdot)$  é dita  $L^2$  em um domínio se neste domínio  $\int |f(\cdot)|^2 d.$  existe.  
Funções que admitem representação por série de Fourier são  $L^2$ .

**Conclusão: uma rede neural com duas camadas, a primeira com neurônios do tipo  $\operatorname{tgh}(\cdot)$  e a segunda com neurônios lineares, é um aproximador universal para todas as funções de interesse prático em engenharia.**

Corolário (sem prova):

**Uma rede neural com duas camadas de neurônios do tipo tgh(.) é capaz de realizar qualquer função lógica.**

Obs 1: Na saída considera-se  $\tilde{y}_i \text{ lógico} = \text{sign}(\tilde{y}_i \text{ rede})$

Obs 2: Um prova muito simples deste corolário é lembrar que qualquer função lógica pode ser realizada por um “ou” de mintermos (“e”s), isto é, em duas camadas. E que “e”s e “ou”s são realizáveis com neurônios.

**Outras observações sobre os teoremas:**

**Obs1:**

**Existem teoremas análogos para redes com neurônios tipo RBF na primeira camada e com neurônios lineares ou tipo tgh(.) na segunda camada. Estas redes também são aproximadores universais.**

**Obs 2:**

**Ponto fraco: O número de neurônios na camada intermediária não pode ser pre-determinado !**

## 5.2 - Como dimensionar a rede ?

Usar uma ou duas camadas de neurônios

Na camada de saída:

se **y contínuo**,  $y \in (-1,+1)$  >>> neurônio **linear**, tipo  $y = u$

se **y binário**,  $y \in \{-1,+1\}$  >>> neurônio **não linear** tipo  $y = \text{tgh}(u)$

Na camada intermediária:

neurônios **não lineares** tipo  $y = \text{tgh}(u)$

**Mas como dimensionar ??**

**Como dimensionar a rede ?**

$$\vec{x} \in R^n \Rightarrow \vec{y} \in R^m$$



complexidade do mapeamento ?

**Tentativa e Erro !**

### Rede com uma camada:

$F_0 < F_{0\max}$  satisfeita ? **Sim: Fim**

**Não: Use uma rede com duas camadas.**

### Rede com duas camadas

# neurônios na camada intermediária,  $m_1$

$n > m_1 > m$  (heurística)

$F_0 < F_{0\max}$  satisfeita ? **Sim: Fim (ou reduzir  $m_1$ )**

**Não: aumentar  $m_1$ .**

### E redes com 3 ou mais camadas ?

Em princípio (ao menos teóricamente) não são necessárias.

O dimensionamento é mais difícil.

O tempo de treinamento cresce exponencialmente  
com o número de camadas,

Mas existem casos (excessões) em que levam a  
estruturas mais simples (e mais rápidas).

### 5.3 - Operação da Rede

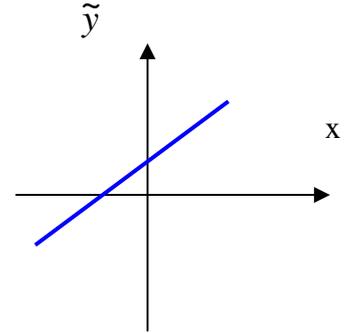
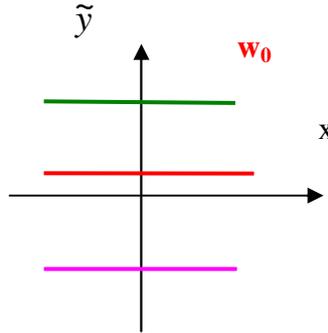
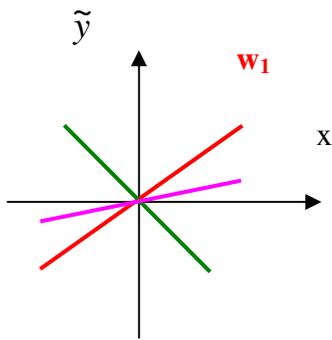
#### Rede de 1 camada – combinador linear

$$\underline{\tilde{y}} = \varphi(\underline{x})$$

$$\tilde{y} = \varphi(x)$$

$$\tilde{y}_j = \sum_i w_{ji} x_i + w_{j0}$$

$$\tilde{y} = w_1 x + w_0 \quad \text{reta}$$



#### Duas entradas $y = w_2 x_2 + w_1 x_1 + w_0$ plano

#### Rede com duas camadas

$$\underline{\tilde{y}} = \varphi(\underline{x})$$

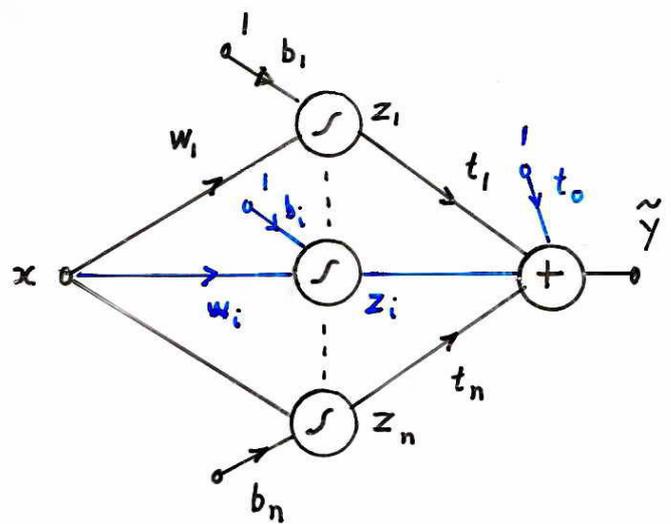
$$\tilde{y} = \varphi(x)$$

$$y = \varphi(x)$$

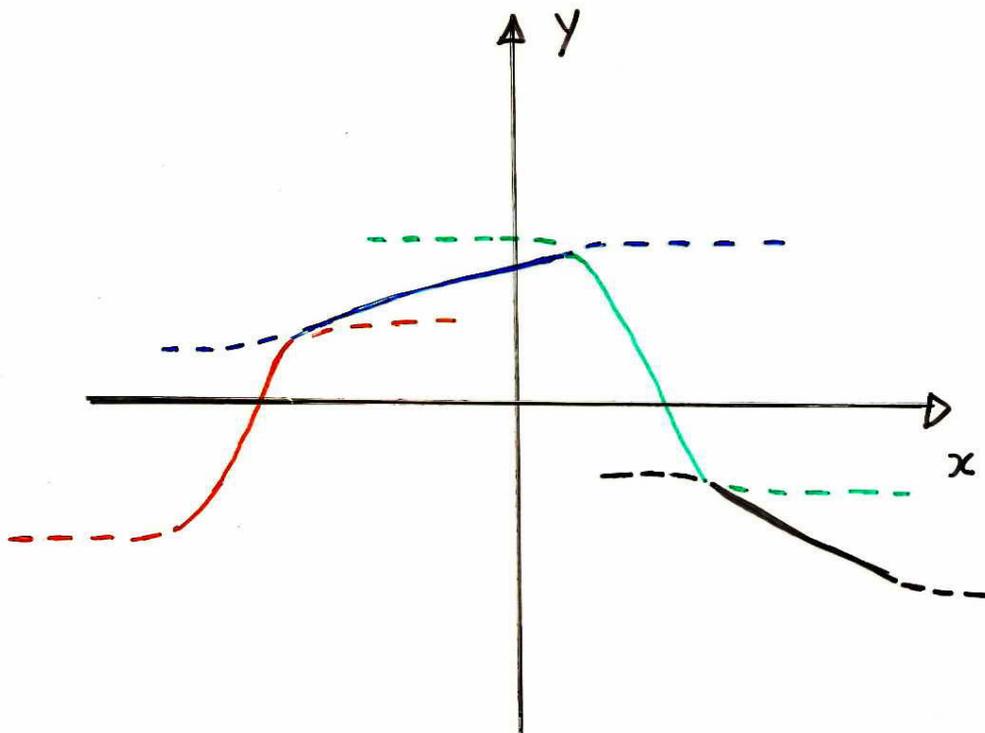
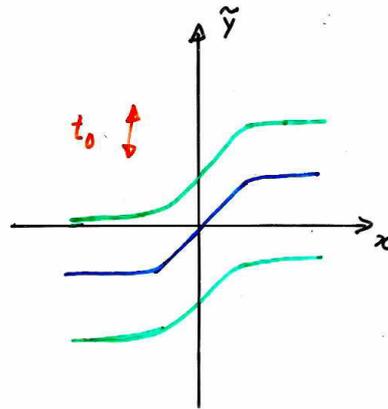
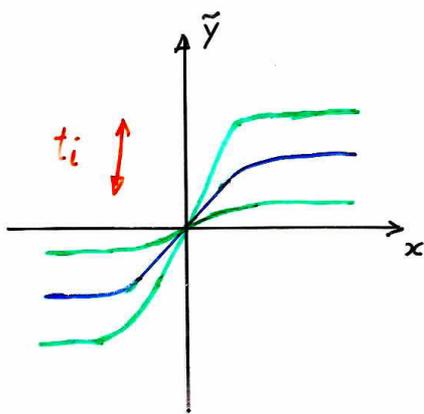
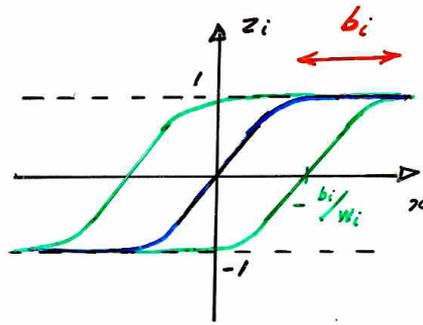
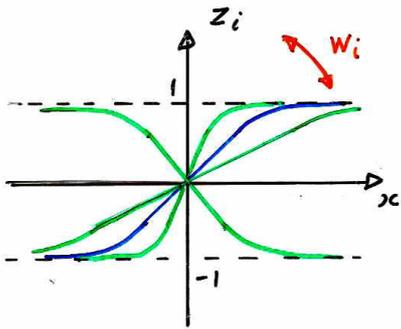
$$z_i = t_0 h(w_i x + b_i)$$

$$\tilde{y} = t_0 + \sum t_i z_i$$

$$\tilde{y} = t_0 + \sum t_i t_0 h(w_i x + b_i)$$

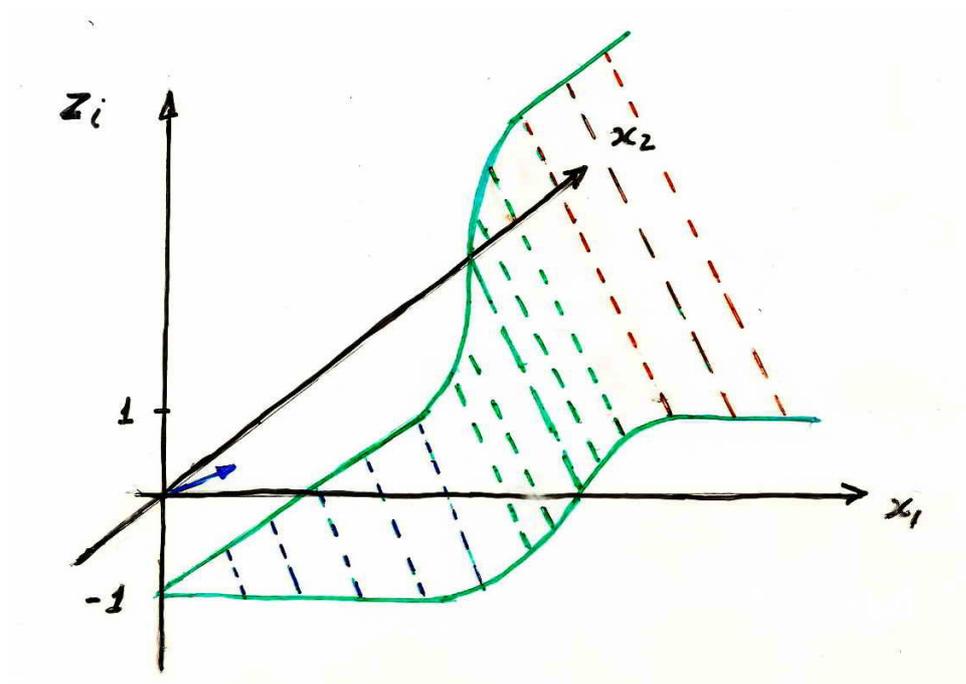


$$\tilde{y} = t_0 + \sum t_i t_0 h(w_i x + b_i)$$



aproximação por segmentos de retas

Duas entradas  $z_i = f(x_1, x_2)$

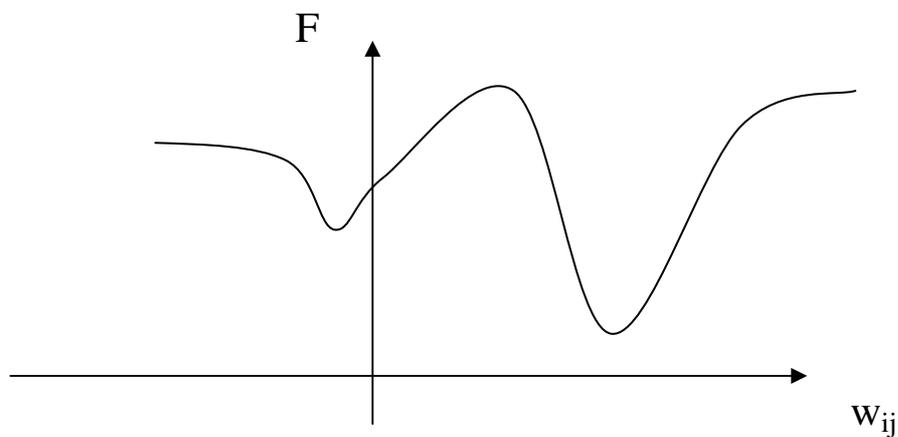


aproximação por segmentos de planos (hiperplanos)

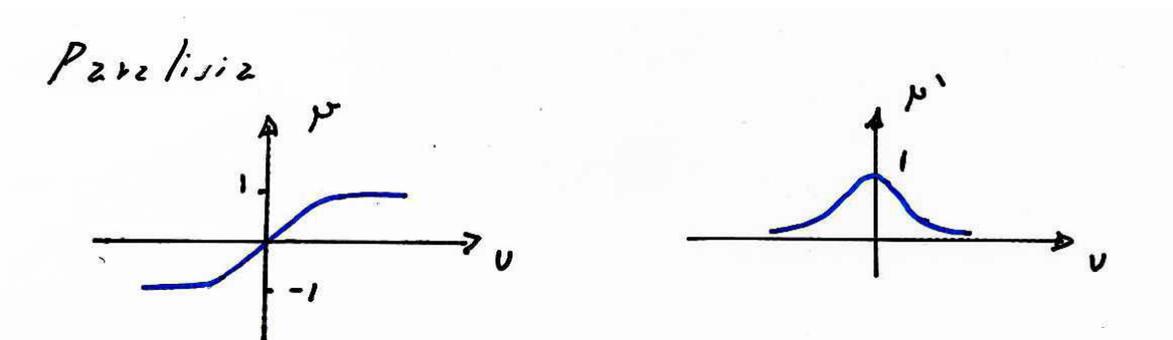
## 5.4 - Valores iniciais das sinapses

### Duas características do processo de treinamento:

1 - Usualmente existem mínimos locais, e o processo pode ficar preso neles. Solução simples: tentar diversos pontos de partida, escolhendo valores iniciais das sinapses dentro de uma faixa grande de valores.



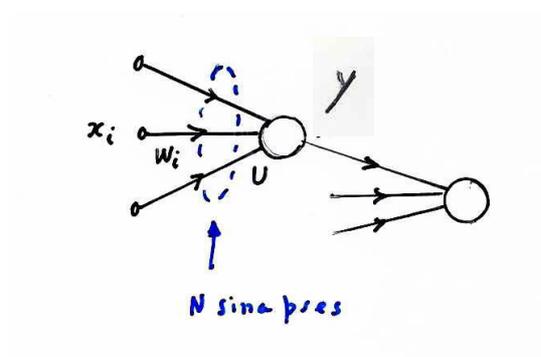
2 - O processo pode ficar paralizado. Como o erro retropropagado é multiplicado pela derivada da função de ativação no ponto de operação, valores muito elevados da excitação interna  $u$  podem levar a derivadas com valores muito pequenos e praticamente paralizar o processo. Valores grandes de  $u$  ocorrem se tivermos valores grandes das sinapses.



$$v = \operatorname{tgh} u \quad v \in (-1, +1)$$

$$\frac{dv}{du} = 1 - v^2 \quad \frac{dv}{du} \in (0, +1]$$

Os dois critérios são antagônicos: devemos escolher valores iniciais grandes para as sinapses para escapar de mínimos locais, e pequenos para não paralisar o treinamento desde o início. Que valores escolher ?



$$y = \operatorname{tgh} u \quad \frac{dy}{du} = 1 - y^2 \quad \frac{dy}{du} \in (0, 1)$$

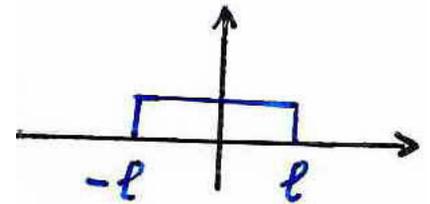
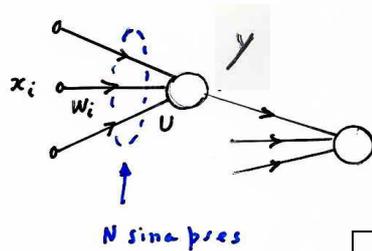
$$\text{para } \left| \frac{dy}{du} \right| > .01 \quad |u| < 3$$

$$u = \sum_{i=1}^N w_i x_i \quad \begin{cases} \mu_u = N \mu_w \mu_x \\ \sigma_u^2 = N \sigma_w^2 \sigma_x^2 \end{cases}$$

Para 99,97 % probabilidade da rede não iniciar paralisada

$$3\sigma_u = 3\sqrt{N}\sigma_w\sigma_x < |u|_{\max} = 3$$

como  $\sigma_x = 1$ ,  $\sigma_w \leq \frac{1}{\sqrt{N}}$ . Para uma distribuição uniforme de  $w$ ,  $l \leq \sqrt{\frac{3}{N}}$



N	$\sigma_w$	l
4	.5	.9
10	.3	.5
100	.1	.2

Valores típicos: sorteio randômico entre  $-0,2$  e  $+0,2$ . Se houver desconfiância de mínimos locais no entorno da origem aumentar a faixa.

## 5.5 Escolha de $\alpha$

“a escolha de  $\alpha$  é uma arte” - Bernard Widrow

$\alpha$  deve ser tal que a aproximação da função ( 1<sup>a</sup> ou 2<sup>a</sup> ordem) em que o método se baseia   válida

$\alpha$  muito pequeno

convergência estável, processo muito lento

$\alpha$  muito grande

processo oscila ou mesmo diverge

$\alpha$  t pico BP

.1, .05

$\alpha$  variável

BP resiliente (1<sup>a</sup> ordem)

otimização em linha (2<sup>a</sup> ordem)